

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

ATA da 102ª (centésima segunda) Reunião Ordinária

Dia 12 de abril de 2002

Às 9:00 (nove) horas do dia 12 de abril de 2002 (dois mil e dois), na sala de reunião do Gabinete da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente – SEPLAM, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência da Dra. Tânia Bacelar. Havendo número legal, a presidente declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da pauta: 1) Aprovação/Assinatura da Ata da 100ª Reunião Ordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2002. 2) Caracterização da População e dos Domicílios – Resultado do Universo do Censo 2000 – DEIP / DIRBAM / SEPLAM. 3) Apresentação da proposta de construção de Edifício - Garagem - ADEMI/PE. 4) Projeto “Construa Certo” – IAB / CDU. 5) Processo de revisão do PDCR – DIRBAM / SEPLAM. 6) Outros. Em seguida, atendendo a solicitação do conselheiro Enio Laprovitera da Motta – IAB, convidou todos os conselheiros para a abertura da exposição “IAB 80 anos : Arquitetura, Design e Cotidiano” a ser realizada nesta sexta-feira, 12 de abril, às 19:00h, no Terminal Marítimo da Praça do Marco Zero. Estiveram presentes os conselheiros, Dra. Norma Lacerda, suplente da presidente, Dr. Elísio Soares de Carvalho Júnior, Secretaria de Finanças (suplente), Dr. José Audísio Costa, Secretaria de Política de Assistência Social (titular), Dr. Daniel Gaio, Assessor Especial do Gabinete da Secretaria de Assuntos Jurídicos (suplente), Dr. Alberto Neves Salazar, Secretário Adjunto da Secretaria de Serviços Públicos (suplente), Dr. Aubiérgio Barros de Souza Filho, representante da Caixa Econômica Federal (titular), Dra. Maria José Marques Cavalcanti, representante da FIDEM (suplente), Dr. Antônio Benévolo Carrilho, representante da FIEPE (suplente), Dra. Vera Lúcia Menelau de Mesquita, representante do CREA (titular), Dr. Antônio Aristóteles de G. Bastos, representante do CREA (suplente), Dr. Jorge Luiz Dantas Roma representante da CUT (titular), Sr. Márcio de Souza Rocha, representante do STIUEPE-CUT (suplente), Dr. Marco Antônio Borsoi, representante do IAB (titular), Dr. Enio Laprovitera da Motta, representante do IAB (suplente), Dr. Arménio Cavalcanti Ferreira, representante da ADEMI/PE (titular), Dra. Ana Maria Magalhães, representante do CENDHEC/ABONG (titular), Sr. Clóvis Mário de Lima, representante do FÓRUM/PREZEIS (titular), Sra. Elaine de Oliveira Santos de Farias, representante do MNLM/PE (suplente). Continuando, Dra. Tânia passa a palavra a Diretora do Departamento de Informações e Projeções - DEIP, Dra. Cacilda Menezes, para apresentar o segundo item da pauta. A Dra. Cacilda, fez um relato das informações sobre a população e os domicílios da cidade do Recife, resultado do Censo 2000. (Cópia da apresentação, em anexo). Prosseguindo, Dra. Tânia convida o conselheiro Arménio Cavalcanti Ferreira – ADEMI, para apresentar a proposta de Edifício - Garagem. O conselheiro falou que a idéia de se elaborar o documento, uma minuta de um projeto de lei que regulamenta a construção de edifícios – garagem na cidade, partiu da constatação que há uma necessidade urgente no Recife do aumento de número de vagas para estacionamento de veículos. “Alguns poucos edifícios – garagem já vêm sendo construídos na cidade sem que aja um

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

instrumento legal capaz de estabelecer parâmetros construtivos para esse tipo de empreendimento. Sabemos que a cidade já não comporta os carros que estão hoje em circulação. Não há vagas para estacionamento e o número de veículos nas ruas só faz aumentar. Para agravar o problema, temos no Recife ruas muito estreitas, com largura média variando entre 6 e 7 metros. Uma pesquisa que realizamos na ADEMI nas ruas da Hora, Manuel Arão, Barão de Itamaracá e Rui Chalaça, no Espinheiro, constatamos que, às 9:30h de uma quinta-feira, existiam 208 veículos parados nas calhas das ruas da localidade. No mesmo dia, às 12:30h, havia 207 carros estacionados junto ao meio fio. No final da tarde, às 17:30h, este número foi alterado para 198. As conseqüência desta alta concentração de veículos estacionados são tráfego lento e congestionamento”. O conselheiro Arménio falou também que outros dados obtidos pela ADEMI revelam que existem hoje na cidade 368 mil veículos. Em todo o Estado, cerca de 4,5 mil novos carros passam a circular a cada mês, sendo 80% deste número concentrado na Região Metropolitana. A pesquisa faz ainda uma projeção que indica a presença de 700 mil veículos no Recife, em 2002. Para o conselheiro, os benefícios da construção de edifícios – garagem no Recife vão além do aumento do número de vagas de estacionamento e da melhoria das condições de circulação nas vias. O empreendimento poderá absorver os trabalhadores informais que hoje sobrevivem da guarda dos carros. “Quem fica hoje nas ruas cuidando dos veículos, poderá trabalhar nos edifícios – garagem. O mesmo poderá acontecer com o pessoal que vende talões da Zona Azul, já que este tipo de estacionamento deverá ser reduzido”. (Cópia da apresentação, em anexo). Em seguida, Dra. Tânia abre o debate, passando a palavra ao conselheiro Márcio – STIUEPE/CUT, diz “que é interessante o CDU ter conhecimento, ter uma visão de quanto gera de receita para a Prefeitura o estacionamento Zona Azul”. Continuando, Dra. Tania passa a palavra ao conselheiro Jorge Luiz – CUT, fala “que Recife tem crescido muito, com grandes problemas de transporte coletivo e a necessidade de ciclovias”. Em seguida, a conselheira Ana Magalhães – CENDHEC, fala “que seria mais importante investir em transporte coletivo e ciclovias do que construir edifícios – garagem”. A conselheira Elaine – MNLN, fala que deveria ser investido em mais linhas de transporte, devido aos anéis. Passando a palavra ao conselheiro Huseyin – CORECON, que “considera prioritário o problema do transporte público mas, a construção de edifício – garagem irá trazer viabilidade econômica eficaz e efetiva. Deveria haver uma parceria entre o setor público e privado com o objetivo de minimizar o problema do transporte coletivo”. Passando a palavra ao conselheiro Marco Antônio Borsoi – IAB, diz que “a idéia apresentada pela ADEMI é muito simpática e acredita que de fato irá melhorar muito o problema do tráfego, não como uma única solução mas, uma alternativa viável”. A seguir, Dra. Norma fala que em “determinadas áreas da cidade, para que sejam revitalizadas, é imprescindível resolvermos a questão do estacionamento. Considero a construção de edifício - garagem uma questão de urgência, apoio a proposta do conselheiro Arménio, em constituirmos uma comissão para elaborar uma proposta inicial”. Passando a palavra a conselheira Vera Menelau – CREA, “vejo necessidade da construção de edifício – garagem, mas me preocupo muito com a ineficiência do Poder Público em relação ao problema do transporte coletivo e com o crescimento assustador dos chamados transportes alternativos que trafegam muitos deles sem licença, dirigido por pessoas irresponsáveis, em Kombis sem condições de circular. Outro problema,

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

são os flanelinhas que abusam e desrespeitam os motoristas, quando os mesmos não pagam o que eles pedem ou estacionam na Zona Azul, utilizando seu próprio cartão”. Em seguida, passando a palavra ao conselheiro Daniel – SAJ, “não vejo a construção de edifício – garagem como uma alternativa para o problema do trânsito, uma campanha de conscientização, orientação e educação no trânsito para os motoristas, e o aumento do contingente de polícia para maior punição seriam propostas mais pertinentes”. Concluindo, Dra. Tania diz que a tendência da maioria dos conselheiros presentes foi a aceitação da proposta apresentada pelo IAB. “Constituiremos uma comissão no CDU para elaborarmos a proposta de legislação, como fizemos com a Lei dos 12 bairros. Algumas diretrizes já foram colocadas. A primeira é a valorização do transporte público de qualidade. É uma solução para o Recife. No Recife 2025, não poderemos investir em transporte individual, isso foi uma etapa da vida da cidade. As cidades norte-americanas, os Estados Unidos como referência, já estão fazendo esta conversão, para o transporte público de qualidade e a cidade do Recife, pela sua condição ambiental, pela sua ocupação atual, não comporta 700 mil viaturas particulares, nós correndo atrás com viaduto, vias e etc. A proposta que será desenvolvida não poderá ter contradição com esta diretriz, não pode estimular o transporte individual. Segundo, não precisa ser uma proposta universalizante, genérica. Devemos escolher focos para se fazer a idéia do piloto, embora mais ampliado. Registramos duas sugestões: As centralidades e os corredores metroviários, uma novidade importante para o Recife. O Recife de classe média irá conhecer um metrô de qualidade, será uma nova experiência, pois os usuários do metrô são pessoas mais carentes. Nosso foco inicial deverá ser a centralidade e os corredores metroviários. Como segunda diretriz, minimizar o incentivo fiscal. Quando criamos incentivos, fazemos ônus para o conjunto da sociedade. A idéia é, de quando se fôr comprar um carro, faça-se uma conta de quanto custa a manutenção, a gasolina e o estacionamento. E com esses recursos o município poderá aplicar em saneamento, onde vimos na apresentação anterior, como uma grande carência da cidade. Já que não vamos dar maiores incentivos, daremos ao empreendedor o principal, o mercado. Na medida que proíbo o estacionamento no entorno, estou garantido a demanda, que é o maior incentivo que o empreendedor poder ter. A alternativa atual, é o estacionamento horizontal, através do Zona Azul, uma das fontes importantes de receita da Prefeitura. Logo, ao proibi-lo, vamos diminuir a receita da CTTU, pois é quem gerencia este estacionamento. Essas foram as preocupações mais importantes apresentadas no momento. Devemos nos preocupar também com o destino daqueles que sobrevivem deste estacionamento, talvez seja intenção dos empresários, aproveitá-los nestes novos estacionamentos, uma preocupação social. A Prefeitura participará dando o apoio técnico de informações. Como exemplo, o grupo precisa conhecer um estacionamento fora da cidade, a Prefeitura assumirá as despesas para o conhecimento de uma boa proposta. Existe uma pesquisa de origem / destino que foi base do Plano de Circulação da Cidade, logo temos uma visão de demanda de transporte na Prefeitura. Temos além de técnicos, consultores que trabalharam nessa pesquisa. Estamos contratando o Plano de Circulação específico para a Ilha do Recife. O estacionamento na Ilha, é um problema, será uma das centralidades. Poderemos fornecer um suporte técnico, para o grupo do Conselho desenvolver a melhor proposta possível para a cidade”. Foi constituída uma Comissão composta pelos seguintes conselheiros: Arménio – ADEMI, Marco Antônio Borssoi – IAB, Alberto Salazar – Sec.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

Serviços Públicos, Elaine – MNLM, Huseyin – CORECON, Vera Menelau – CREA e o suporte técnico de Norma – DIRBAM e Fernanda – DIRCON. Na próxima reunião, esta comissão apresentará o programa de trabalho e as diretrizes. Em seguida, Dra. Tânia sugeriu uma apresentação sobre Transporte Público, no Conselho e para isto, deveremos agendar com a EMTU e Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura. "Conseguimos colocar Recife, como área piloto no estudo do BNDES. Qual a proposta da Prefeitura para estimular o transporte público de qualidade no Recife. Concluindo este item, chego a conclusão que o CDU é muito mais do que um Conselho Urbanístico, sua composição heterogênea é muito bom para a cidade, desde que não nos falte abertura para conviver com opiniões contrárias". Prosseguindo, Dra. Tânia passa para o 4º item da pauta e convida o conselheiro Enio Laprovitera do IAB para iniciar a discussão do projeto Construa Certo. O conselheiro diz, "que fará uma apresentação bem resumida, pois o projeto em si está se iniciando, o objetivo é agregar críticas e amadurecer a idéia. Durante este tempo de amadurecimento, me veio a seguinte idéia: 1) **Assessoria Direta** (in loco) . 1.1 Processos Construtivos: exemplo, Prezeis. 1.2 Processos de Decisão / Negociação . ex., COMUL's. 1.3 Processos de "Consultoria via entidade credenciada: "Associação de Moradores , etc." Essas atividades poderiam estar sendo desenvolvidas / pensadas junto a um Laboratório de Habitação Popular (IAB, CREA, UFPE e Prefeitura) e de disciplinas de Habitação das Faculdades. Ex: Elaboração de Projetos Arquitetônicos do tipo PAR (Caixa Econômica Federal) e outros. 2) **Assessoria Indireta**. 2.1) Cursos e capacitação: - Processos construtivos , - legislação, - saneamento, - proteção ambiental e morros, - noções para pedreiro, eletricitista, etc... e – metodologia de elaboração de projetos para baixa renda. 2.2) Atividades em Laboratórios de Habitação. **Consultas e Referências:** 1) Projeto. Habitar Brasil BIRD (Programa do Governo Federal, arq. Ricardo Pontual). 1.1 Projetos de Assessoria Municipal: (UEM: Unidades Executoras Municipais) – UEM : São José dos Campos (IAB- CREA – Prefeitura) , (há mais de 10 anos). – UEM : Recife: URB/Recife: DPE (Diretoria de Programas Especiais). 2) Programa Especial de Qualificação da Mão de Obra - PEQ (Governo Estadual – SEPLANDES) 3) Programa do SEBRAE). Prosseguindo, Dra. Tânia abriu uma rodada, para que os representantes das entidades se pronunciassem, quanto ao interesse e como deveria acontecer o processo. Passando a palavra ao conselheiro Borsoi – IAB, "gostaria de sugerir a elaboração de uma cartilha de racionalização da construção, com o objetivo de ensinar o usuário, evitando as tradicionais patologias da construção. Na impossibilidade da contratação de um arquiteto, poderíamos monitorizar e instrumentalizar a população, através da confecção de uma cartilha orientadora. Lembro a publicação que foi editada no Brasil de um arquiteto finlandês, intitulada: "Manual do Arquiteto Descalço", esta publicação é muito importante, ensina a qualquer pessoa a fazer uma casa, o saneamento, o asfalto, como mudar uma fossa, como preservar a madeira, como tratá-la para não dar cupim e etc. Outro exemplo, em 1963, o arquiteto Acácio Borsoi, meu pai, desenvolveu um projeto na comunidade de Cajueiro Seco, enquanto trabalhava no Serviço Social Contra o Mocambo, órgão vinculado à Secretaria do Trabalho e Ação Social do Governo do Estado. Um programa emergencial, após a invasão do Monte Guararapes, a ação foi entender a casa de taipa, racionalizar , transformando num manual, desta maneira, resolvendo as patologias da construção. É um trabalho de mobilização social grande, minimizando os

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

problemas da habitação, utilizando a própria força do trabalho humano da comunidade”. Em seguida, Dra. Tania cede o momento de sua fala ao Diretor de Habitação da SEPLAM, Dr. Adelmo Aragão, que diz que a “proposta do IAB, identifica-se com a filosofia de trabalho na Habitação da atual gestão, fazemos um trabalho conjunto com estudantes da UFPE e, quando se trata de habitação, é imprescindível um trabalho de parceria. Seria muito bom se a Prefeitura tivesse recursos para construir casas para todos, infelizmente a realidade não é essa. Hoje, estamos com cerca de 600 habitações contratadas, no mês de maio com mais 800, em regime de mutirão assistido, com ONG’s, a Universidade e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município. A participação do IAB, do CREA ou outro Instituto é muito bem vinda e, precisamos colocar de fato a proposta do IAB em funcionamento”. Continuando, Dra. Tania passa a palavra a conselheira Elaine – MNLM, que pergunta em que instância e em que momento o Prezeis e as entidades credenciadas farão parte do laboratório? Em seguida, o conselheiro Arménio – ADEMI, fala que “o projeto é importantíssimo e de grande valia, mas, acha importante a jurisprudência. O fato da Prefeitura do Recife está inserida na RMR, devemos trabalhar em conjunto. Por exemplo, o Conselho Estadual de Habitação, recém criado pelo Governo do Estado, vem desenvolvendo várias ações basicamente de habitação popular. Recife, juntamente com os municípios de Jaboatão e Paulista, é onde se concentram os maiores problemas de habitação popular na RMR. Um trabalho integrado até no direcionamento de verbas. Outra colocação importante é que Recife deverá também implantar o Programa de Qualidade de Obra. Várias cidades já implantaram e nelas, nas licitações, só fazem parte aquelas que estejam inseridas no referido programa”. A seguir, o conselheiro Aubiérgio – CEF, elogiou o projeto e falou que “algumas entidades aqui representadas conhecem a dificuldade que a Caixa Econômica Federal tem de financiar casas populares, pela baixa qualidade da construção, por falta de uma assessoria. Sugiro a criação de um selo, onde pudéssemos identificar as casas construídas pelo projeto Construa Certo e com certeza o referido projeto irá minimizar o déficit habitacional”. Continuando, Dra. Tânia passa a palavra ao conselheiro Clóvis – Fórum do Prezeis, falou que “o projeto é importante, mas existe também um outro grande problema: a falta de área para construção. Fizemos um levantamento das áreas vazias, dentro e em torno das Zeis, onde constatamos um descompasso com a própria Prefeitura. Neste banco de dados, verificamos que vários terrenos, em torno das Zeis, estão sendo ocupados por empresários. Concluindo, gostaria de ter mais detalhamento de como este projeto deverá funcionar”. Passando a palavra ao conselheiro Antônio Carrilho – FIEPE, que mencionou alguns trabalhos desenvolvidos pela SINDUSCON, as diversas tecnologias existentes na habitação e, por fim disse que “deveríamos, verdadeiramente, detectar o problema: o saneamento?, infra estrutura?, pavimentação? água? Enfrentar o problema, não ficar com paliativos”. Em seguida, o conselheiro Márcio – STIUEPE/CUT, menciona um vídeo, produzido pela TV Cultura, que reproduz todas as etapas para a construção de casas, desde a fundação, elevação de paredes, colocação de lajes, etc. Prosseguindo, o conselheiro José Audísio – SPAS, se pronuncia, afirmando: “fico contente, pois até então, em outras oportunidades, não tinha presenciado a participação da Universidade. Sugiro, por exemplo, quando o SENAI for ensinar como levantar uma parede, faça já na própria casa, para que seja de fato aproveitada. Após a aula, normalmente, se derruba. Para terminar, ao construir as casas, deve-se pensar/ deixar

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

uma área para aproveitamento como comércio, sobrevivência da família, como também, organizar a comunidade, minimizando o índice de violência". Em seguida, Antônio Aristóteles – CREA, comunica que tomou conhecimento que em "Santa Catarina foi implantado um sistema simples, descentralizado, um Núcleo do Crea, vários profissionais se agregaram à disposição da comunidade". A seguir, Huseyin – CORECON, afirma que "todas as colocações foram significativas, sinceras, mas o conselheiro Carrilho foi muito feliz, quando disse que o mal da cidade formal é não caracterizar o problema. Diferentemente do projeto apresentado anteriormente (Edifício – Garagem), este não está bem caracterizado para conduzir objetivos". Dando continuidade, Dra. Tânia passa a palavra à conselheira Ana Magalhães – CENDHEC, que registrando a sistematização conduzida pela Presidente, "sugere que seja iniciado com um plano piloto, e indica a comunidade do Entra – Apulso, para se iniciar uma atividade bem concentrada". Passando a palavra, a conselheira Maria José – FIDEM sugere que "o laboratório poderia buscar informações em um trabalho que a FIDEM acabou de desenvolver com todas as Prefeituras e em parceria com a Universidade, "Construção nos morros". Outra informação: a GTZ está desenvolvendo um projeto pequeno, de arquitetos, para casa. Em seguida, Dra. Tânia distribui com os conselheiros um gráfico que ela fez durante a discussão, com o objetivo de sintetizar/esclarecer melhor a idéia (cópia do gráfico, em anexo). Concluindo este item da pauta, Dra. Tânia formaliza o Conselho Gestor do projeto Construa Certo: DIRHAB e DIUR – Prefeitura, IAB, CREA, UFPE, CEF e o Fórum do Prezeis. Em seguida, passa a palavra à Dra. Norma, para uma breve prestação de contas sobre a revisão do Plano Diretor. A suplente da Presidente informou que "foi criado um grupo técnico formado por representantes de algumas Secretarias. Realizamos duas reuniões e sentimos necessidade de um nivelamento. Por esta razão, apresentamos, no primeiro momento, o conteúdo do atual Plano e, num segundo momento, o Estatuto da Cidade. Está previsto para a próxima reunião, a apresentação da Lei Orgânica Municipal. Paralelamente, as Secretarias estão fazendo uma leitura crítica e, irão apresentar os principais temas que deverão ser contemplados no Plano Diretor. Realizamos também reunião com os Diretores da SEPLAM. Em relação ao grupo executivo, ele está elaborando a metodologia do processo como um todo". Em seguida, dentro do item 6) Outros, Dra. Tania, passa a palavra a conselheira Elaine – MNLM, que ler o Ofício nº 003/2002, Recife, 12 de abril de 2002 do Fórum de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Orçamento Participativo ao Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, solicitando um assento ou mesmo uma parceria dentro do Conselho. O conselheiro Jorge – CUT, solicita à Dra. Tânia um representante do CDU no Seminário de Saneamento, que será realizado nos dias 19, 20 e 21 de abril do corrente ano. Depois de algumas colocações o conselheiro Carrilho - SINDUSCON e Aristóteles – CREA se comprometeram a indicar assessores, para participar do evento. Finalizando, Dra. Tania, agenda para o dia 10 de maio do ano em curso, a próxima reunião do Conselho de Desenvolvimento Urbano, que terá como pauta: 1) Aprovação / Assinatura da Ata da 101ª Reunião Ordinária, realizada no dia 15 de março de 2002. 2) Apresentação da proposta da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente – SEPLAM, em transformar a Ilha do Zeca em ZEPA. 3) Projeto de Lei Edifício - Garagem : Diretrizes e Plano de Trabalho 4) Projeto Construa Certo: Diretrizes e Plano de Trabalho. 5) Prestação de contas dos trabalhos de revisão do Plano Diretor. 6) Outros. Nada mais havendo a tratar,

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

foi encerrada a reunião e, eu Graça Sá Barreto, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 12 de abril de 2002.

Tânia Bacelar – SEPLAM (Presidente) _____

Norma Lacerda – SEPLAM (suplente da presidente) _____

Elísio Soares de Carvalho Júnior – Sec. de Finanças(suplente) _____

Daniel Gaio – SAJ (suplente) _____

Alberto Neves Salazar – Sec. Serviços Públicos(suplente) _____

Aubiérgio Barros de Souza Filho – CEF (titular) _____

M^a José Marques Cavalcanti –FIDEM (suplente) _____

Antônio Benévolo Carrilho FIEPE (suplente) _____

Vera Lúcia Menelau de Mesquita – CREA (titular) _____

Antonio Aristóteles de G.Bastos –CREA (suplente) _____

Jorge Luiz Dantas Roma – CUT (titular) _____

Márcio de Souza Rocha – STIUEPE-CUT (suplente) _____

Marco Antônio Borsoi – IAB (titular) _____

Enio Laprovitera da Motta – IAB (suplente) _____

Arménio Cavalcanti Ferreira – ADEMI (titular) _____

Ana Maria Magalhães – CENDHEC (titular) _____

Clóvis Mário de Lima – FÓRUM/PREZEIS (titular) _____

Elaine de Oliveira Santos de Farias – MNLM/PE (suplente) _____